

Carta 5

Eu, o CRISTO estou escrevendo esta **CARTA 5** para definir claramente a **REALIDADE** oculta, *a qual também me referirei como o “UNIVERSAL” e o “DIVINO”,* a fim de ajudá-lo a abrir sua mente à compreensão de que, enquanto você é um indivíduo, **AQUELE QUE LHE DEU O “SER” E A “INDIVIDUALIDADE” é, em SI MESMO, – Universal – Eterno – Infinito – Onipresente, sem princípio nem fim.**

Para o bem das pessoas que resolverem ler a **Carta 5** antes das **Cartas** anteriores, as quais relatam minha vida e meus verdadeiros ensinamentos enquanto estava na Terra, direi que meu verdadeiro eu, “Jesus” CRISTO, não deve de nenhuma maneira ser confundido com o “Jesus” retratado no Novo Testamento.

Uma vez que meus ensinamentos originais foram difundidos e muito mal-interpretados por todo o mundo na forma dos quatro Evangelhos, é minha intenção começar a ensinar a **VERDADE da EXISTÊNCIA**, explicando o verdadeiro significado de minha terminologia original citada nos Evangelhos. Isso é necessário para desfazer, e finalmente eliminar da consciência das pessoas, os mal-entendidos que têm persistido, assim como a má informação dada às gerações de buscadores espirituais desde que vivi na Terra.

Quando estive na Terra para descrever a **Realidade** por trás e dentro da existência, usei deliberadamente o termo “Pai” ao referir-me à “Deus”. Tive duas razões para fazê-lo.

Em primeiro lugar, como expliquei na **Carta 1**, quando recebi a iluminação no deserto, pude ver que os conceitos que descreviam o Criador do universo, conforme “revelados” pelos profetas Judeus, eram completamente errôneos.

Em segundo lugar, me foi permitido perceber com clareza – e compreender plenamente – a verdadeira natureza do Criador. Dei-me conta de que era uma natureza parental¹, – a de satisfazer as necessidades da criação de maneira específica e bem definida, semelhante a um pai-mãe. De fato, vi que os impulsos parentais, presentes em todos os seres vivos, eram extraídos diretamente do Criador e que a origem de todo o amor e dos impulsos parentais era também a origem da vida e da existência em si.

Também “vi” que a criação era uma **manifestação visível dos Impulsos Criativos Universais do Ser** e que, portanto, podia chamar a humanidade de descendência do Criador. Por esta razão, era totalmente natural que falasse do “Pai” ao referir-me ao Criador, pois, para mim, isso é o que realmente o Criador é, em todos os aspectos – e sobretudo “Pai – Mãe”. Porém, considerando a insistência judia em relegar a mulher a uma posição subordinada na vida diária, me referi somente ao “Pai” para evitar a resistência judia e para ganhar a sua aprovação para o novo termo. Também idealizei o termo “Pai” para ajudar os Judeus a perceberem que seu conceito de Jeová, e a rigidez das leis judias, eram totalmente errôneos. Também ao utilizar um novo termo – o “Pai” – para descrever o Criador – o **Impulso Criativo** – por trás e dentro da existência, esclarecia que havia trazido um ensinamento completamente novo, oposto à crença estabelecida em um “Deus” que rejeitava certas pessoas e que enviava para elas merecidos desastres como castigo.

Quero que você compreenda plenamente que em nenhuma parte do Novo

¹ NT. Parenting – relativo a pai e mãe.

Testamento foi dito claramente que eu estava trazendo uma instrução completamente oposta aos ensinamentos do Antigo Testamento. Portanto, não se pode confiar, aceitar ou crer no Novo Testamento como uma verdadeira narração de minha vida e ensinamentos.

Um relato verdadeiro e preciso de minha personalidade, minha natureza iluminada, minhas atitudes emocionais e meus ensinamentos em si, teriam amplamente esclarecido que as antigas formas de religião judaica e meus ensinamentos iluminados eram completamente opostos em todos os aspectos.

A religião judaica possuía conceitos extremamente materialistas. Entretanto, existem escritos por meio dos quais os Judeus espiritualmente iluminados alcançaram, e continuam alcançando, uma percepção mística de nossa **FONTE do SER**.

Estes, em vista de seu estado mental transcendente, devem ser profundamente honrados e respeitados.

Mas, quando os escritos dos profetas atingiram o homem e a mulher comum, transmitiram uma mensagem diferente, controladora, que era puramente humana e falsa. Nenhum controle do “bem” ou do “mal” é exercido por um “Deus que está acima”. Se fosse assim, o mundo não estaria em um estado tão espantoso de transtorno e miséria.

Eu trouxe um novo ensinamento, destinado exclusivamente a tornar as pessoas conscientes da **universalidade e do amor – a natureza inerente e transcendente – d’ “AQUELE” – QUE TROUXE TODA A CRIAÇÃO PARA A MANIFESTAÇÃO VISÍVEL**.

Tenho o propósito de tornar isso muito claro para permitir aos buscadores da Verdade libertar-se de qualquer vestígio de crença de que eu era simplesmente um profeta, em uma extensa linhagem de profetas Judeus, e que eu continuava a pregar suas crenças, onde um Jeová todo poderoso possuía sentimentos ambivalentes em relação a sua própria criação.

O temor que os discípulos tinham dos Judeus Ortodoxos fez com que se conformassem com o que estes haviam decidido contar ao povo sobre mim. Você deve recordar que para ganhar novos adeptos Judeus ao Cristianismo, meus discípulos tiveram medo de renunciar ao Antigo Testamento, uma vez que este tinha mantido os Judeus unidos durante séculos. Portanto, extraíram e adicionaram aos meus ensinamentos tudo o que fosse compatível com as velhas crenças religiosas. Minha genealogia foi traçada para assegurar aos Judeus que eu descendia do Rei Davi. Por que teriam se incomodado em fazer isso? A não ser que quisessem deixar claro que eu era Judeu de linhagem antiga e que, portanto, era um legítimo candidato a Messias.

Se realmente tivessem compreendido o que eu tinha vindo fazer na Terra – romper com o passado e lançar as bases para um futuro completamente novo de compreensão e atividade, teriam feito um esforço maior para assegurar que o povo compreendesse os verdadeiros propósitos que me impulsionaram até o dia de minha morte. Porém não o fizeram, e obscureceram muito do que tentei ensinar.

Um discípulo de coração valente, Estêvão, tinha menos medo de falar de meus verdadeiros ensinamentos, ainda que estes também tivessem sido modificados, mas foi apedrejado até a morte. Você deve compreender que a vida de meus discípulos era precária e que não é de se estranhar que mascarassem os meus ensinamentos com pensamentos tradicionais, para torná-los mais aceitáveis ao povo.

Haverá disputas ferozes quando digo que o “Cristianismo” apresenta o registro de apenas algumas de minhas afirmações e curas que não entram em grande conflito com o ensinamento judaico. É uma religião criada por meus primeiros discípulos e Paulo, depois de sua iniciação na Antioquia, para manter os Judeus unidos tanto quanto possível, e trazer os gentios convertidos ao rebanho. Assim, a conveniência se converteu em uma faceta do pensamento Cristão.

Esta é a verdade a respeito de minha vida e morte sobre a Terra. Surgirão discussões, pois as pessoas se apegam as suas mais queridas crenças. Quando chegam a abandoná-las, experimentam a mesma dor que sentem aqueles que perdem as suas mais queridas posses. Entretanto, por mais queridas que sejam as crenças – são somente **crenças**. Elas não são uma base firme sobre a qual se possa construir uma nova vida.

Agora que retornei para você, por intermédio do Canal destas **Cartas**, estou fazendo novamente todo o esforço possível – **dentro dos parâmetros de sua percepção humana** – para descrever a *Realidade* – sua *Fonte do Ser* – *a qual iniciou o universo e a existência em si*.

Exatamente como há dois mil anos, *eu vim agora através do Canal destas Cartas, estabelecer as bases da futura evolução espiritual durante o próximo milênio. O seu desenvolvimento espiritual somente pode surgir de suas mais profundas percepções e da compreensão da natureza da existência e... “DAQUELE” ... QUE O TROUXE PARA A EXISTÊNCIA.*

Pois o que você claramente *percebe* cria as condições nas quais você vive.

A humanidade, por não ter compreendido as suas verdadeiras origens espirituais, está constantemente envolvida em guerras, gerando condições terrenas que são uma desgraça para a consciência humana, além de uma fonte de todo o tipo de sofrimento.

Por essa razão, estou **ENVIANDO – IRRADIANDO – O PLENO PODER DE MINHA CONSCIÊNCIA CRÍSTICA**, a fim de trazer para você a **VERDADE da EXISTÊNCIA** na forma de uma terminologia moderna e compreensível. Quero capacitar você a construir uma nova consciência e compreensão da **“Verdade como ela realmente é”** – ao invés de deixá-lo continuar aderindo às falsas crenças que foram ensinadas ou transmitidas a você por tradição.

Com o uso e a compreensão, a terminologia despertará em você a mesma – *ou ainda maior* – reverência, amor e percepção espiritual que você sentia antes, utilizando a palavra “Deus”. Esta terminologia mais apropriada, carregada de significado universal, preencherá você com o poder espiritual quando utilizar e visualizar o significado das palavras.

Estou aqui para dizer que, quando você tiver purificado a sua consciência dos grosseiros pensamentos e sentimentos humanos, próprios dos impulsos do ego, e perseverar na meditação e em uma elevação de sua consciência em direção ao **Universal**, você começará a sentir o poder espiritual invadindo sua mente e finalmente todo o seu corpo.

Assim, meus ensinamentos são dirigidos *exclusivamente* para ajudá-lo a abrir a sua consciência para a nova vida, a vitalidade e o poder espiritual, a fim de que você possa abandonar a sua velha maneira de viver, limitada e insatisfeita, e encontrar uma nova fonte de alegria interior e de satisfação para cada uma de suas necessidades.

Refleta sobre esta afirmação: eu não trouxe nenhum “deve” ou “não deve”, ou restrições frustrantes que você, – você mesmo, – não queira impor a si mesmo. Eu certamente vim para dizer como as suas “formas de consciência” têm vida por si mesmas e no final se manifestam em seu mundo. Porém, deixo ao seu bom senso escolher os pensamentos saudáveis, os atos amorosos e o caminho correto que leva à alegria e à realização, quando tiver compreendido a verdadeira natureza da criação.

Vim também, com a plena força de meu **Poder Crístico**, para que você possa perceber que não há barreira entre você e ... **“AQUELE” ... QUE O TROUXE PARA A EXISTÊNCIA** – somente há aquelas que você mesmo criou por ignorar as **Leis da**

Existência.

Vim para ajudá-lo a remover as barreiras, iluminando a sua ignorância atual e ensinando a abrir a sua consciência, todo o seu ser, ao influxo **DAQUELE QUE O TROUXE PARA A EXISTÊNCIA.**

Portanto, REPITO: minhas instruções são dirigidas **exclusivamente** para ajudar você a abrir a sua consciência para uma vida, uma vitalidade e um poder espiritual renovados, para que possa abandonar seu antigo modo de vida limitado e insatisfatório e encontrar uma nova fonte de alegria interior e de satisfação de cada uma de suas necessidades. **Eu espero, com o Amor Divino, que você alcance este supremo estado de ser antes que passe para a próxima dimensão, a fim de que a sua passagem possa ocorrer sem sofrimento e sua transição seja sublime.**

Este é o único propósito que motiva estas **Cartas**.

A afirmação acima é um modo mais forte e poderoso de dizer em outras palavras o que eu disse quando estava na Terra: “Busque primeiro o Reino dos Céus, e todas as coisas boas serão dadas a você em acréscimo”. Não fiz esta afirmação para convencer as pessoas a serem “boas”. Anunciei um fato da existência.

É preciso que compreenda, completa e claramente, que ... **“AQUELE”**... que você chama de “Deus”, e a que me refiro como **“O UNIVERSAL”**, não possui nenhuma das características *humanas* que são atribuídas a **ELE** pelas muitas religiões. As características humanas de raiva, ameaças e castigos, por exemplo, pertencem somente à condição humana.

Digo novamente: Eu, o CRISTO, desci para ditar estas **Cartas expressamente** para livrar sua mente das antigas “imagens formadas com palavras humanas”, cunhadas pelos profetas. É minha firme intenção substituí-las por descrições do **PODER – da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** – a qual realmente cria, move-se e apoia o universo visível e todas as demais dimensões para além de sua percepção e compreensão atual.

Também estou aqui para contar que estes outros universos e dimensões se abrirão e estarão acessíveis à sua consciência quando o conhecimento traçado nestas **Cartas** for absorvido e se converta na própria matéria de sua consciência individualizada.

Finalmente, a morte significará uma feliz transição de uma dimensão de existência limitada para outra mais luminosa e poderosa. Quando estiver adequadamente purificado espiritualmente, você saberá que está maduro para emergir da cápsula do corpo; e você sairá, aliviado por estar livre das limitações físicas, para entrar em uma dimensão de amor, beleza e maravilhosa existência.

Você perceberá a morte como ela pode ser – o que realmente é para as almas iluminadas, – uma gloriosa transição – um presente de vida maior, de grande criatividade, e uma experiência de “ser extasiante” como você nunca sonhou.

Também quero deixar claro que muitas e muitas pessoas acreditam que podem viver uma vida frutífera e realizada, seguindo milhares de diferentes mestres do “pensamento positivo”. Mude a sua consciência, eles dizem – e você mudará a sua vida. Isso é verdade até certo ponto. Porém, para os buscadores que estão em evolução espiritual tal mudança de consciência ainda deixa certa aridez de espírito e um anseio de algo mais.

Este “algo mais” que a alma anseia é o verdadeiro contato e reunião com a sua **FONTE DO SER**. Pode ser que você alcance certo crescimento espiritual por seguir o caminho de perceber somente o bem, o verdadeiro e o amoroso. Porém, permanecerá sendo uma entidade funcionando sozinha em seu próprio lugar, ligada a Terra e não assistida pelo **Universal, infinito e eterno**. Uma vez que compreenda *a natureza do Universal* e volte os seus pensamentos para fazer realmente contato com Isso, você se dará conta de que já não está sozinho – que está sendo sustentado pela **Realidade**, a qual sustenta o Universo.

*E quando digo “fazer verdadeiro contato com Isso”, significa que, quando você está fazendo a oração suplicante para receber esse ou aquele benefício, não está fazendo um verdadeiro contato com a sua **FONTE DO SER**.*

Certamente a **Fonte do Ser** recebe a oração, e frequentemente obtém-se uma resposta rápida que satisfaz a necessidade, inclusive tal como foi pedido. Porém, o verdadeiro contato com a **Fonte de seu Ser** será experimentado somente quando você tiver purificado suficientemente a sua consciência do impulso grosseiro do ego humano e quando tiver passado algum tempo meditando e “estendendo” regularmente sua consciência, de maneira **emocionalmente poderosa**, em direção à **Fonte**, buscando conexão, renovação e repouso do espírito.

Este é o verdadeiro propósito por detrás da existência. **Uma constante e mútua reciprocidade de comunicação entre a Fonte de todo Ser e a criação.**

Aqui lembro a você que, quando eu vivia na Terra, todos os dias dizia aos Judeus, com muita clareza, que: “por mim mesmo, não posso fazer nada”. Continuamente declarava que “é o Pai quem faz o trabalho, não eu”.

Eu vim neste tempo para capacitar você a fazer a sua transição de uma consciência humana presa a Terra para uma consciência de iluminação, quando a pessoa **sabe** que finalmente **conhece a Verdade do Ser**.

Sem dúvida, a pessoa que é profundamente religiosa, permanentemente doutrinada com o dogma religioso e a teologia – Judia, Cristã, Muçulmana, Hinduísta ou qualquer outra crença religiosa, encontrará dificuldade, – inclusive dolorosa – a princípio, para aceitar e fazer bom uso destas **Cartas**, pois uma mente condicionada e programada é como concreto. As crenças entranhadas e usadas como talismãs, apoio emocional e como afirmações para dar força em momentos de crise – são emocionalmente gravadas no subconsciente. Normalmente elas incorporam um temor de “ofender a Deus”, ao contemplar e avançar para uma Verdade mais elevada. A menos que haja um anseio sincero de conhecer a **VERDADE DO SER** para além das crenças tradicionais, estes padrões mentais tornam-se quase impossíveis de aniquilar na mente e nas emoções e bloqueiam o verdadeiro progresso espiritual.

Vim expressamente para ajudar àqueles que têm vontade de mover-se para além destas barreiras em direção à iluminação verdadeira. Portanto, se você sente intuitivamente que as palavras nestas páginas são a **VERDADE** e sente-se atraído por elas, tenha confiança de que está pronto para começar o caminho espiritual que se esboça nestas **Cartas**. Eu estou à disposição para dar a você a coragem para seguir adiante até alcançar a meta, – a verdadeira iluminação espiritual, a renovação da vida, a força de vontade e a descoberta do que eu chamei de o “Reino dos Céus”.

Diariamente, a oração e a meditação sincera permitirão a você alcançar a purificação mental, e, gradualmente, a **VERDADE** e a **COMPREENSÃO** substituirão os antigos mitos que foram tão importantes para você algum dia.

Antes de começar os ensinamentos que se seguirão, **Eu**, o **CRISTO**, tenho que lembrá-lo de que seu universo não é sólido. Como provavelmente você já sabe, de acordo com os seus cientistas, a “matéria” sólida, a substância visível do mundo, é de fato composta de partículas de energia.

A **VERDADE DO SER** de sua dimensão terrena repousa sobre esta realidade fundamental da criação. Para compreender meus ensinamentos referentes à Verdade do

Ser é necessário captar esse “aparente vazio” fundamental, subjacente a todo o seu mundo criado.

A maioria de vocês conhece esse fato da existência de maneira intelectual, mas isso não foi ainda nem remotamente filtrado pela sua consciência para dar a vocês uma nova perspectiva do mundo e da existência em si mesma. Como vem fazendo há milênios, vocês continuam pensando que o seu mundo é sólido e que as condições do corpo e de todo fenômeno externo estão fora de seu controle. Vocês acreditam que são vítimas da existência e suas vidas diárias refletem esta crença. Entretanto, a verdade é o contrário. Portanto, é absolutamente necessário para mim retornar para ajudá-los a avançar em direção a uma percepção mais elevada da Verdade.

Como disse na **Carta 1**, depois da iluminação no deserto eu voltei ao meu mundo de cidades e vilas da Palestina e imediatamente comecei a controlar os “elementos da matéria”, nos lugares onde vi a necessidade de ajudar àqueles que estavam em privação ou sofrimento.

Vim para mostrar a vocês exatamente por que eu pude fazê-lo.

Como revelei na **Carta 1**, durante o tempo em que recebi plena iluminação no deserto me foi mostrado que a “matéria” não era realmente sólida. Não me foi dado entender exatamente como as partículas elétricas, que chamei de “cintilar de partículas”, tomavam a aparência de “matéria” visível. Eu sabia simplesmente que estas “partículas” se moviam em altas frequências de velocidade no interior da “MENTE DE DEUS”, e que a “MENTE DE DEUS” era universal.

Eu percebi que a “MENTE DE DEUS” era tanto o criador – como a substância – de todas as coisas na Criação em si. Disso, eu estava absolutamente seguro.

Também “vi” muito claramente que o pensamento humano, quando carregado de convicção ou emoção, afetava radicalmente esse processo de materialização de formas visíveis.

Portanto, a mente humana podia interferir – e de fato fazia isso – na verdadeira intenção da “MENTE DE DEUS”.

Esta foi uma compreensão emocionante e entusiasmante, pois percebi que os mitos que os rabinos Judeus me ensinaram eram claramente falsos, e imediatamente os eliminei de minha mente. Abracei a verdade com entusiasmo, pois compreendi porque as pessoas experimentavam a miséria e o sofrimento. Isso emanava de seus próprios processos de pensamento.

Também me foi dado “ver” as “*comunidades de partículas vivas*”, que a ciência chama de “células”, trabalhando dentro de todo ser vivo. Eu estava consciente da **Harmonia Divina** controlando o funcionamento das células, as quais ativamente construíam e mantinham as distintas partes dos corpos físicos de todas as criaturas vivas e das plantas, grandes e pequenas. Por essa razão, utilizei frequentemente a paisagem para dar exemplos da imanência e da atividade do “**Pai**” nas menores manifestações da vida selvagem – como nas plantas e nos pássaros, por exemplo.

Como expliquei com clareza nas **Cartas de 1 a 3**, chamei a “MENTE DE DEUS” de “**Pai**” porque pude “ver” – perceber – a verdadeira natureza da “MENTE DE DEUS”. Eu estava seguro de que retornando ao povo da Palestina para descrever as revelações que havia recebido, eles compreenderiam que suas crenças, as quais tinham sido gravadas em suas consciências pelos rabinos, eram completamente falsas.

Eu vi que a verdadeira **natureza da “MENTE DE DEUS”** era a forma mais elevada do **Amor Divino** e que isso podia ser visto consistentemente ativo em cada ser vivo.

Como disse anteriormente, esse conhecimento me permitia fazer “milagres” e controlar os elementos onde fosse oportuno e necessário.

Assim como me dediquei a explodir os mitos que aprisionavam as mentes dos Judeus da Palestina, eu agora anseio mostrar a vocês que muitas das teorias propostas por seus cientistas surgiram como uma forte reação aos dogmas e doutrinas da Igreja anos atrás.

Para compreender esta afirmação você deve perceber que, antes do tempo de Darwin, quando várias Igrejas Cristãs tinham a mente do povo sob seu domínio, era geralmente aceito que o Universo havia sido criado exatamente como estava escrito no Gênesis do Velho Testamento bíblico. Quando os homens da ciência tentaram anunciar suas descobertas e teorias, foram obrigados a descrever suas novas crenças na presença de uma enorme oposição religiosa. Em consequência, eles acreditaram ser necessário utilizar grande parte de sua energia mental para provar que as afirmações dos Profetas eram errôneas.

Mas ao fazer isso, esta estratégia causou a perda de sua clareza de visão, e eles se tornaram impulsionados pelo ego. Daí em diante, **qualquer percepção intuitiva** que fosse proposta por alguém da comunidade científica era ridicularizada, rejeitada e posta de lado por outros cientistas. Por causa desse clima mental, o pêndulo da investigação da “Verdade” oscilou exclusivamente para a invariável crença na razão e na lógica, aprisionando o intelecto humano no materialismo, ao buscar as respostas acerca das origens da vida e da existência.

Assim, é absolutamente necessário para mim refutar algumas “teorias científicas” e mostrar que são tão errôneas quanto as chamadas “verdades” da Doutrina Cristã. Ao chegar a algumas destas “teorias”, tanto os cientistas como os homens da Igreja têm mergulhado no reino de absurdas suposições não provadas, para responder a perguntas que não poderiam ser respondidas somente com a mente terrena.

Mesmo tendo a ciência relatado que a substância de seu mundo material é composta basicamente de partículas elétricas que estão em movimento com grande velocidade no “espaço”, ela é incapaz de explicar **“por que”** tais “partículas de energia” tomam a forma e a densidade da “matéria”. Ela apenas afirma que existem forças de fusão que casualmente criam os elementos.

A ciência não pode dizer a você qual é a **“Força de Motivação”** que atrai as partículas que formam os elementos.

A ciência tampouco pode explicar de onde vêm originalmente tais partículas de energia. Apenas afirma que foram liberadas durante o Big Bang, o qual, acreditam, deu o primeiro impulso para a criação. Por que um repentino “Big Bang”? – Do quê? Qual foi o Fator de Motivação por trás dele?

A ciência fala de eletromagnetismo, porém não pode dizer de onde vêm tais energias que aparecem e desaparecem. Para onde vão? Por que vão? De uma perspectiva humana, não parece haver atividade inteligível dentro ou por trás desse trabalho.

A ciência diz que o eletromagnetismo “simplesmente é” – um simples fato da existência – ainda que produza um trabalho altamente inteligente e intencional, sob a forma de milhões de bilhões de substâncias das quais é feito o Universo. Como acontece isso?

Não há nada que o eletromagnetismo tenha tornado visível, que a mente humana possa considerar como sem propósito ou sem significado.

A ciência ignora este mais básico e vital nível da criação. Sem uma resposta para o

porquê tudo o que é trazido para a manifestação visível, através da atividade das energias gêmeas do eletromagnetismo, que sempre tem um propósito, tem êxito e é racional – nada **de valor** se descobrirá na busca de suas origens.

Até que a ciência possa testar e descobrir a **“Realidade”** do **“espaço”** no qual as partículas elétricas do “ser visível” estão apoiadas, a ciência ficará sempre por trás das portas fechadas do materialismo. O acesso à Verdade eterna e à sabedoria universal estará sempre bloqueado e ela permanecerá encerrada unicamente dentro das amarras da razão – razão esta que é somente o produto da atividade finita das células do cérebro.

É a **verdadeira natureza** do **ESPAÇO** o que eu quero apresentar a você – porém antes de fazer isso, devo primeiro chamar sua atenção para perguntas altamente pertinentes.

Através dos tempos, muito do trabalho do eletromagnetismo tem aparecido à mente, à visão e ao tato das entidades vivas como alguma coisa sólida e imutavelmente durável. Acreditava-se que o metal, a madeira, a rocha, as entidades vivas, todas eram compostas de “matéria” sólida, inanimada ou viva. Com tal crença em um universo sólido, é natural que os antigos profetas místicos tenham concebido um “Indivíduo Poderoso”, possuindo o enorme poder de criar todas as substâncias sólidas do universo. Ao visualizar tal “Indivíduo Poderoso”, era natural que eles percebessem uma figura “Majestosa” de controle universal, que possuía uma natureza de retribuição quando confrontada com o comportamento da humanidade, a qual havia produzido uma sociedade turbulenta.

Nem os profetas da antiguidade, nem a ciência de hoje, se aproximaram da Verdade da Existência. Ambos têm passado longe da Verdade.

A ciência diz que a vida começou quando, de uma maneira inexplicável, uma combinação **correta** de reações químicas produziu uma molécula capaz de fazer cópias de si mesma, provocando mais reações químicas. Tal descrição da enorme e abundante complexidade e poder da **FORÇA da VIDA como sendo perceptível porque é “capaz de duplicar a si mesma”** revela o empobrecimento básico da percepção e do pensamento científico que produziu tal teoria!

Além disso, permanece sem ser questionada cientificamente a sugestão de que a combinação de elementos químicos “inanimados”, que se reuniram de modo específico – acidentalmente, – poderia produzir tão assombroso resultado de “autoduplicação”.

Isso ocorre por que a mente humana finita, e mesmo o pensamento científico, não pode lidar com um acontecimento tão estranho como a “autoduplicação” espontânea². Isso é por demais sugestivo de um acontecimento mágico – de alguma intervenção de uma fonte inimaginável, a qual os cientistas não ousam considerar por medo do ridículo.

Este “consenso de cordeiros”³ é considerado mais científico do que produzir teorias “inspiradas”, as quais são bloqueadas pelas leis materialistas que a ciência estabeleceu para si mesma. Este bloqueio ao progresso científico futuro impedirá que a ciência investigue devidamente o reino da mente e do espírito, até que algum cientista iluminado desafie as convenções e se atreva a cruzar as fronteiras entre “o que é visível e o que é invisível”.

Se os profetas de antigamente tivessem sido presenteados com a teoria da autoduplicação molecular, não teriam nenhuma dificuldade com tal “acontecimento mágico” e diriam que “Deus” fez as combinações químicas e as impregnou com vida. Porém, esta também não é a explicação correta.

² NT. Uninitiated self-replication.

³ NT. Sheep-like acquiescence. Aspas do tradutor.

Este antigo conceito religioso de um “Deus no alto”, “criando de longe”, é o que impede o cientista de avançar na direção de reflexões espiritualmente mais conscientes. Portanto, apesar de a ciência parecer emancipada das velhas doutrinas, continua mentalmente atada e obstruída pelos temores de velhas proibições como no século dezenove. Ela adota suas ridículas teorias porque ainda não percebeu a **“Realidade”** de **Nossa Fonte do Ser**, por trás e dentro da molécula viva.

Continuando a sua história da Criação, a ciência afirma que depois da “autofabricação” de moléculas vivas capazes de duplicarem a si mesmas, elas “constituíram a si mesmas” em uma célula viva (tão pequena que não se pode ver a olho nu), e esta se tornou o material de construção básico para toda a multiplicidade de organismos vivos, incluindo as plantas, os insetos, os répteis, as aves, os animais e o próprio homem. Assim, todos os seres vivos teriam um antepassado em comum – a primeira molécula viva.

A ciência não pode explicar por que as moléculas autoduplicantes se combinaram para formar uma célula viva. Isso continua sendo um mistério para a ciência até hoje.

A célula viva, segundo diz a ciência, se reproduz indefinidamente em bilhões de bilhões de formas diferentes. Essa é a base para a construção do universo visível. Como pode ser isso? Que **impulso** motiva tal duplicação? A ciência não pode dizer. Entrincheirada em sua própria cegueira, tem se limitado, – e as pessoas com ela, – a uma cegueira materialista.

E agora – a primeira célula viva merece a plena atenção de qualquer um que esteja buscando seriamente a dimensão espiritual e a **“Fonte Principal da Existência”**⁴ – porque a primeira molécula viva e a primeira célula viva são a primeiríssima evidência de alguma **atividade inteligente** dentro da “matéria” – dentro do Universo.

O primeiro traço mostrando sensatez e sensibilidade é a função da membrana que envolve a célula, fornecendo proteção e individualidade. Pense neste fenômeno “milagroso”. A célula absorve do ambiente somente o alimento *selecionado* através da membrana. Não só absorve o alimento *correto*, mas depois de nutrir-se ainda elimina o resíduo através da membrana permeável.

Você deve perguntar a si mesmo: como pode a membrana “puramente física” da célula, invisível a olho nu, *“distinguir e selecionar”* o alimento correto objetivando aumentar seu bem-estar e ter suficiente discernimento para desfazer-se da matéria tóxica não desejada?

Você não vê um alto grau de **propósito** em toda esta atividade? Você pode acreditar que este propósito seja acidental?

E o **PROPÓSITO** não é a grande marca da **inteligência**?

E mais: a membrana da célula continua a fazer esse trabalho de selecionar o alimento e descartar a matéria tóxica, em bilhões de bilhões de diferentes circunstâncias e condições relacionadas com a sobrevivência de diferentes espécies, em diversos ambientes. Isso não é a evidência do **PROPÓSITO** que se mostra dentro de cada ação de cada espécie, sejam insetos, plantas, répteis, aves, animais ou seres humanos?

Não seria possível descrever o universo como o consistente e constante **IMPULSO do PROPÓSITO** tornado visível no reino da “matéria” visível?

O espírito do **PROPÓSITO** é um elemento físico, – ou um elemento da

⁴ NT. Mainspring of Existence.

“consciência”?

E se você pode aceitar que o **PROPÓSITO** é um impulso inegável de criatividade por trás da **EXISTÊNCIA**, então pode passar para a próxima percepção: seu universo é a manifestação visível de “**uma EVOLUÇÃO INTELIGENTE de causa e efeito**” evidente na “matéria” viva. Pois se a célula viva pode selecionar o alimento correto e **também eliminar o resíduo tóxico** – esta simples atividade demonstra um conhecimento da necessidade de digestão e de eliminação de tal resíduo para assegurar a contínua saúde da célula. Isso não é uma clara indicação de uma **EVOLUÇÃO INTELIGENTE de “Causa e Efeito”**?

E mais – a Ciência diz que a célula contém um “núcleo” que poderia comparar-se ao cérebro humano, uma vez que transmite mensagens, e sua mais importante função é a de armazenamento de informação – a “livraria” que contém não somente os detalhes que se relacionam com uma célula, mas também os do corpo inteiro no qual ela reside!

O fato é que ao investigar a célula a ciência descobriu que esta, em si mesma, parece ser um sistema de “mensagens” químicas, transmitidas de um modo proposital, inteligente e inteligível. Como poderia acontecer isso se as *origens* das moléculas da célula fossem apenas elementos químicos inanimados? Você poderia duvidar de que por trás de cada “mensageiro com uma mensagem a transmitir”, há um pensamento inteligente ou consciência? E o que pensar da precisão das mensagens transferidas de célula para célula para assegurar a precisão da duplicação exata de certas espécies durante milhões de anos?

Em que momento da criação a “consciência” entrou nos organismos vivos? E como foi que o pensamento inteligente, que considera e decide, chegou ao campo da matéria inanimada inconsciente?

Sem a consciência inerente, como pode ocorrer tanta atividade informada e informante em uma célula que é invisível a olho nu? Tal atividade não é o *produto* da **consciência/conhecimento, demonstrando a presença de vida “inteligente” em seu aspecto mais básico?**

Uma simples célula viva em forma de bactéria pode mover-se sozinha e viver sua própria vida especializada e excitante no ambiente – ou – como um vírus, realizar seu trabalho especializado e mortal de atacar alvos específicos nos organismos vivos. Por outro lado, a célula pode estar fixa em um organismo, realizando seu trabalho altamente importante de construção e de manutenção de alguma parte do organismo. Tal trabalho produz “matéria viva” precisamente adequada – *e necessária* – ao órgão vivo sobre o qual trabalha, sejam partes do corpo humano ou de vida animal, ou vegetal, tais como os dedos dos pés do ser humano e o baço, ou a pele do animal e as presas, ou as escamas do peixe e a plumagem das aves, ou a copa das árvores e as folhas nos ramos, ou as pétalas das flores, ou as antenas das mariposas e suas asas diáfanas, a pele do réptil, dos crocodilos e seus dentes e os olhos da lula que mudam de cor segundo a sua necessidade de camuflagem. Cada um destes fenômenos físicos completamente diferentes, e aparentemente não relacionados, foi criado pelo trabalho especializado e individualizado de bilhões e bilhões de células vivas idênticas.

Ao contemplar a grandeza e a diversidade do trabalho realizado por uma simples célula viva e invisível a olho nu, – você pode acreditar em um universo mecanicista?

Seria possível fazer tudo isso se a “matéria” produzida por tais células fosse ilógica, sem nenhum objetivo razoável e sem nenhuma razão para a sua existência – desprovida de consciência pessoal?

Este não é o caso. Estas células vivas *idênticas* trabalham juntas em harmonia dentro do homem ou do animal, **para fazer um fígado** com suas múltiplas funções no corpo; **para criar um olho complexo** que tem seu propósito específico de pôr o organismo em contato direto e inteligente com seu ambiente, incorporando a ajuda do cérebro; **para**

fazer ossos fortes, expressamente desenhados em conjunto com tendões e músculos, para unir-se a outros de maneira tão conveniente que permitem o pleno e ágil movimento do organismo.

Além disso, células nunca interferem no trabalho de outras células.

Ao criarem um rim, não fazem de repente uma orelha.

Ao criarem cabelo, não se lançam subitamente a fazer pele. Não, as células criam o couro cabeludo e as mesmíssimas células criam o cabelo. A única diferença entre as células da pele e as do cabelo é o trabalho que realizam, segundo após segundo, durante toda uma vida. Por quê?

Qual é o “Fator Motivador e Inspirador”? Acidente?

Que **inteligência** organizadora pôs em movimento todo o processo de criação, desde o nível mais fundamental de formação de simples elementos a partir de partículas elétricas livres no “espaço”, até:

a combinação de elementos para formar substâncias químicas,

a combinação correta de substâncias específicas para formar uma molécula viva,

a combinação correta de moléculas vivas para fazer uma célula viva, que pode receber alimentos, eliminar resíduos, construir segundo especificações claras, deslocar-se e **sustentar** conscientemente esse enorme edifício da criação através de bilhões de anos?

Qual é a “**Força Motivadora**” que concebeu e fez evoluir com sucesso nos sistemas vivos as entidades vivas, bilhões e bilhões de maneiras diferentes de fertilizar as sementes de todo tipo – sejam as das plantas, dos insetos, dos répteis, das aves, dos animais ou dos seres humanos, desenvolvendo para cada um deles um sistema inteligente de procriação, adequado às condições climáticas e à produção de vegetação no ambiente, a fim de assegurar a sobrevivência?

A SOBREVIVÊNCIA não é também uma evidência de atividade com propósito inteligente?

Ao cumprir-se esta grande façanha de criatividade, você não deveria se perguntar como é que cada espécie viva tem sua própria maneira individual de criar sua prole e de protegê-la de todo possível perigo, até que seja capaz de **SOBREVIVER** sozinha? Isso não é um ativo **AMOR PELA CRIAÇÃO** em sua forma mais elevada?

Você não pode sair desta análise sobre o que tem a inteligência humana a dizer a respeito das origens da vida e da criatividade, sem que se mencionem “**as importantíssimas moléculas de DNA**”⁵ – sobre as quais se diz que levam o “projeto” de todo o organismo – planta ou bebê. Estas moléculas de DNA dão as instruções às células, informando o que elas devem construir de acordo com os cromossomos depositados pela semente.

Em lugar da **inteligência** – a ciência ofereceu as **moléculas de DNA** e as células frágeis da matéria como a fonte de existência, seu líder supremo, seu diretor de criação, das quais toda a criação deve depender para sobreviver. Contemple o glorioso **DNA – Senhor de sua criação!**

De onde tiraram as células de DNA seus **inteligentes poderes direcionais?**

A ciência já está satisfeita, agora que é capaz de explicar de maneira razoável por que as diversas espécies de todo tipo se reproduzem com tanta precisão e consistência. **A ciência quer que você acredite que vive em um universo puramente mecanicista, que o fenômeno da evolução surge puramente de mutações casuais e da “sobrevivência do mais apto”.**

Se você estudar os diversos organismos da criação, as múltiplas e diferentes atividades de espécies relacionadas, poderá verdadeiramente acreditar em um conceito

⁵ NT. DNA – é um composto orgânico cujas moléculas contêm as instruções genéticas que coordenam o desenvolvimento e funcionamento de todos os seres vivos e alguns vírus. (Fonte: Wikipédia).

materialista tão pouco provável?

Não é uma mera coincidência que hoje várias pessoas criativas empreendem viagens difíceis para explorar, determinar e fotografar os lugares em que vivem as criaturas selvagens e as plantas silvestres, a fim de permitir descobrir a imensa **inteligência** por trás da criação. Você é entretido e instruído, por um banquete de fatos e fotografias, sobre as **maravilhas** de seu universo.

Durante meu tempo na Terra não tive tais maravilhas as quais referir-me para ensinar aos Judeus a universal **Verdade da Existência**. Eu tinha somente os animais domésticos e as aves para usar como exemplos da maravilhosa inventividade, inteligência e **consciência**, aparentes em todo ser vivo. Em nenhuma parte do evangelho foi escrito que eu me referia ao Alto e Poderoso Jeová como Criador, como era o costume dos líderes Judeus. Não. Eu recorri ao campo, às flores e às aves e procurei ensinar aos meus compatriotas que eles estavam rodeados por uma criação milagrosa e maravilhosa. Há dois mil anos, em sua dimensão, nos faltava seu atual conhecimento científico para observar e explicar de maneira inteligente a atividade que eu chamava o **“Pai”**, em tudo o que se encontra ao seu redor.

Para descobrir a sua verdadeira **FONTE do SER**, peço a você que avalie a inimaginável e indescritível complexidade e diversidade de trabalho intencional, claramente evidente nos pinguins e nos porcos. A mente humana pode reproduzir qualquer das atividades mais básicas no sistema digestivo, por exemplo, que rapidamente reúne as enzimas requeridas e os hormônios necessários para a digestão?

Como a mente finita, que é incapaz de perceber claramente o verdadeiro processo criativo governado pelo conhecimento instintivo, ousa declarar explicitamente, – desafiando a contradição – que compreende as verdadeiras origens da criação e as forças que deram forma à criação? Que arrogância! Esses homens somente podem pensar segundo o que dizem os seus olhos.

Vejo a ignorância científica atual com compaixão amorosa, com certo grau de divertimento e um grande desejo de alfinetar seu orgulho, pois, enquanto alguém não questionar sua autossatisfação e posição de infalibilidade, o verdadeiro casamento entre as Eternas Verdades e o conhecimento científico humano não poderá acontecer. Porém *terão que fazê-lo*, ou a evolução espiritual humana ficará paralisada.

Os cientistas têm a mente excessivamente cheia de conhecimento livresco “especializado”, de fórmulas e equações aceitas, e tem também uma grande necessidade de aprovação e reconhecimento dentro da comunidade científica, o que impede a penetração mística de Inteligências Mais Elevadas.

Peço aos leitores destas **Cartas** que formem uma associação para em meu nome desafiar a Ciência e perguntar: Em que momento da evolução do “mundo material” a **CONSCIÊNCIA** foi percebida pela primeira vez?

Repito, e digo isso seriamente: pergunte ao cientista em que momento da evolução do mundo percebe-se pela primeira vez a “consciência”? Na célula viva? Se a resposta for a célula viva, pergunte se a consciência já era perceptível nas moléculas vivas, que se combinaram para formar a célula, e se envolverem em uma membrana tão inteligentemente desenhada que permitia o consumo de alimento selecionado e o descarte de resíduo tóxico. Como ela reconhecia o resíduo tóxico? E se se aceitar que a consciência poderia estar presente nas moléculas vivas, não seria necessário perguntar se as propriedades químicas que formaram uma molécula viva não teriam possuído elas mesmas a “consciência” que finalmente as impulsionou e projetou em uma combinação viva para formar uma molécula? E tendo retrocedido até este ponto nas origens da existência – as propriedades químicas – ainda seria necessário perguntar por que a consciência deveria se tornar uma presença viável somente dentro das substâncias químicas – por que não nos

elementos nos quais a individualidade tomou forma pela primeira vez? E se se aceitar que ela estaria nos elementos, por que se deveria negar que a “consciência” impulse as partículas elétricas para formar os elementos? É racional negar tal possibilidade?

E tendo chegado a tal possibilidade, não se deveria ir mais longe e perguntar de onde vem o eletromagnetismo? **Qual é a “realidade” da eletricidade, para além dos raios de luz intensos agora descritos pela ciência como fótons e elétrons? E qual é a “realidade” do magnetismo para além das energias gêmeas de “ligação e rejeição” – estes impulsos de energia que trouxeram a estabilidade e ordem ao caos?**

Pergunte à Ciência: “De onde vem o eletromagnetismo, que é responsável pelos passos mais básicos na criação de um universo organizado e disciplinado, de uma complexidade e diversidade impossível de imaginar?”

Tentarei agora explicar, com suas palavras, **AQUILO** que está além das palavras e, neste momento, além de toda a “compreensão terrena individualizada”. Por isso, ainda que o intelecto ajude o cérebro a compreender as realidades espirituais que estou expondo para você, também cria uma barreira à verdadeira percepção e experiência espiritual.

Por esta razão, considere as referências a ***DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL***⁶ como simples proposições – ideias, vislumbres de “formas resumidas de consciência” da **REALIDADE** por trás e dentro de seu universo. (Leve cada uma destas ideias – uma a uma – à meditação).

O que estou querendo explicar está inteiramente na CONSCIÊNCIA e é da CONSCIÊNCIA, sem parâmetros, nem fronteiras. Se você está suficientemente evoluído *espiritualmente* para seguir-me até aqui, para além das palavras, você começará a compreender “*espiritualmente*” tudo o que tenho tentado dizer. As palavras guiarão você para novas “visões do ser” que serão abertas em seguida.

Persevere! A **LUZ**, gradualmente, talvez imperceptivelmente, penetrará em sua mente e você terá pequenas aberturas da visão interior.

São muitos os que experimentaram um pequeno “clarão de visão interior”, os que brevemente sentiram um toque da “Consciência Divina” e logo, sem ousarem continuar crendo no momento transcendente de seu despertar, começaram a questionar, duvidaram e finalmente dispersaram o pequeno influxo da “Consciência Divina”. Cuide para não fazer o mesmo. A incredulidade o atrasará, o prenderá no plano da existência material mais do que pode imaginar.

Seja o que for que seja dado a você, e que você seja capaz de receber – apanhe rapidamente e não duvide.

A dúvida destrói o progresso firme, porque cria suas próprias “formas de consciência”, as quais suprimirão e mesmo erradicarão a visão interior que tenha alcançado anteriormente.

Portanto, a sua escolha de pensamentos, – convicção ou incredulidade, dúvida ou fé – constrói ou destrói o seu progresso na busca da VERDADE.

Qualquer negação apaga de sua consciência o progresso que você tenha conquistado. Além disso, quanto mais alto você ascender na verdade espiritual, mais poderosos se tornam os seus pensamentos.

Assim sendo, crie e mantenha firmemente o seu próprio impulso espiritual e não permita que ninguém interfira e enfraqueça esse impulso. Mantenha-se firme em suas percepções anteriores. Em tempos de dúvida, navegue com pensamentos positivos usando afirmações iluminadoras, agarrando-se às orientações inspiradoras prévias e recordando dos momentos em que suas vibrações de frequências de consciência estavam mais altas. Usando a força de vontade, escolhendo afirmações que contenham “pepitas de ouro” de

⁶ NT. Ultimate Universal Dimension.

Verdade espiritual, retorne uma e outra vez a este nível mais elevado de consciência. Não se renda por preguiça mental aos altos e baixos das energias espirituais da consciência, nem se converta em uma “gangorra” espiritual.

Enfatizo fortemente esse perigo de auto-obstrução. Torne-se ativamente consciente dele. Se você conhece algo das narrações de minha vida na Palestina, lembrará que eu também sofri o fenômeno dos altos e baixos da consciência espiritual e que foi necessário retirar-me para as colinas para rezar, meditar e renovar as minhas forças espirituais.

Portanto, compreenda os seus períodos “áridos”, porém não ceda passivamente a eles, pois conduzirão você a uma mudança indesejável de atitudes e padrões mentais/emocionais. Recorra conscientemente a sua **Fonte do Ser** para receber nova força e para a elevação das frequências de sua consciência, e assim essas fases negativas se reduzirão enormemente em força e duração.

Digo novamente – esteja atento para o modo como você usa a sua mente. Deixe que a sua atividade mental seja sempre construtiva, a fim de que ela possa contribuir para seu crescimento espiritual e não seja um contínuo obstáculo.

Após tudo o que foi dito anteriormente e depois de ter ditado o restante desta **Carta**, o **Canal** começou a questionar sua possível recepção pública, porque lhe pareceu muito pragmática para ser atraente às pessoas acostumadas a imaginar um Poder magnífico, ou Ser, ou “Algo Totalmente Diferente” que criou o Universo.

De fato, fiz muitos esforços para descrever a imensidão do Poder do qual todas as coisas provém, mas como disse, é impossível expor em termos humanos a *Realidade da FONTE de seu SER*.

As almas espiritualmente evoluídas, que são levemente inspiradas pela Consciência Divina, relatam que a experiência é completamente bela e gloriosa e inteiramente inesquecível, ainda que não plenamente descritível em termos humanos. Essa experiência mística é possível quando as frequências vibratórias da mente já são elevadas, e a consciência inteira está inundada com raios da Consciência Divina. É uma condição que envolve mais os “sentimentos” do que o intelecto e as células do cérebro.

Nesta situação em que tenho que *inspirar* a mente e as células do cérebro do meu Canal com a descrição da *Realidade* de sua **FONTE do SER**, e ela tem que interpretá-la em palavras, preciso ter cuidado para não interferir com demasiada força nas frequências vibratórias de consciência nas quais estão trabalhando as células do cérebro dela. Houve momentos em que foi perigoso seguir adiante e assim interrompi o funcionamento de seu computador para romper o contato.

Antes que comecem a estudar, meditar e absorver estas páginas, quero primeiramente deixar claro a todos aqueles que lerem estas Cartas que meu propósito com elas é, antes de tudo, dissipar os mitos com os quais a minha personalidade humana e meus ensinamentos foram envolvidos. É minha intenção que o dogma e as doutrinas religiosas finalmente morram de morte natural em todo o mundo, do mesmo modo que desapareceram os sacrifícios de animais no Templo de Salomão.

Em segundo lugar, vim também para ajudar as igrejas a deixarem suas noções arcaicas de “Deus” e de “pecado”. Nenhum verdadeiro progresso espiritual é possível até o surgimento de uma clara compreensão de que cada pessoa é responsável pela maneira como se desenvolve a sua vida.

Em terceiro lugar, vim para retirar de sua mente as imagens de um “Deus Onipotente” de magnificência, grandeza e poder ativo ilimitado, que recompensa os virtuosos e castiga os “malvados”. Estas crenças, ainda que reconfortantes, são totalmente errôneas.

Em quarto lugar, estou explicando a Verdade do Ser para finalmente dissipar o velho conceito de “Deus” sentado no alto, em alguma parte do céu, de onde se diz que Ele criou o mundo e tudo o que ele contém em um tempo relativamente curto.

Em quinto lugar, vim também expressamente para ajudar a ciência a lançar a ponte sobre o abismo entre a CONSCIÊNCIA UNIVERSAL e o surgimento das partículas elétricas. Sem esta ponte entre a Dimensão Espiritual Invisível e o mundo Visível da “matéria”, a ciência permanecerá paralisada nas velhas ideias e conceitos, ao invés de progredir em direção a novos reinos de investigação espiritual/científica para o aperfeiçoamento da humanidade.

Também vim para mostrar a você a VERDADEIRA NATUREZA d’... “AQUELE” ... *QUE LHE DEU O SER* – que lhe deu a *INDIVIDUALIDADE*, pois sem este conhecimento que revelará a “natureza” de seu “ser dual, porém totalmente inter-relacionado”, Espírito e corpo, você também ficará paralisado no mesmo nível de consciência em que está no momento.

Quero deixar absolutamente claro que:

“Nada vem do Nada”.

Este é um refrão bem conhecido entre vocês e é absolutamente verdadeiro. Entretanto, há um FUNDAMENTO do SER, eterno, infinito e consistente – e ISSO é o que vou revelar.

Você não foi “criado” – você extraiu o seu “ser” DELE.

Evidentemente, você não poderia ter saído de algo totalmente estranho a sua própria consciência. Estou pedindo ao meu Canal que escolha alguns exemplos terrenos comuns e compreensíveis:

Não se pode tirar um recheio de torta de um pote de melaço e descobrir que é carne moída.

Não se pode espremer laranja e fazer do suco cerveja de gengibre.

Não se pode encher um balão de ar, estourá-lo e encontrar gelatina gotejando.

Todos os exemplos mencionados acima eleitos pelo meu Canal são exemplos de lógica.

Quero que você perceba que o universo inteiro é uma manifestação de lógica e de efeitos lógicos consistentes, surgidos de relações de causalidade.

Seu universo é constituído de CAUSAS E EFEITOS
tornados visíveis.

Este é um princípio inalterável da existência. Se há casos de alterações, tais como experiências paranormais ou curas instantâneas, a pessoa mediana fica espantada e a ciência se nega a crer que tal coisa seja possível. À medida que minhas explicações se aprofundarem, você compreenderá finalmente como tais alterações ocorrem – de maneira lógica e eficaz. Em outras palavras, estas alterações ocorrem segundo leis espirituais naturais e sempre servem a um propósito necessário. Não há nada sem sentido em nenhuma parte da criação – nem sequer em uma formiga ou mosquito – a menos que a mente de uma entidade tenha nascido defeituosa ou tenha sido danificada.

Assim, isso é claro: você vive e opera em um universo físico que manifesta o grau mais elevado de inteligência e atividade com propósito na criação da “matéria” em si, nos corpos físicos de todas as entidades individuais, desde plantas até seres humanos. Infelizmente, esse alto grau de INTELIGÊNCIA E CUIDADOSO PROPÓSITO é apenas mínimo na consciência manifestada pelas mesmas entidades criadas, desde as plantas até os seres humanos.

Em outras palavras, o CORPO através do qual você vive e no qual pensa, sente e realiza suas atividades, manifesta em seus órgãos físicos e funcionamento um grau de inteligência e de propósito amoroso muito mais elevado do que o de sua consciência

humana.

Os interesses humanos estão principalmente envolvidos nos problemas da sobrevivência diária pessoal, do desfrute dos prazeres e da satisfação física/emocional. Para conquistar esses propósitos, a maioria das pessoas utiliza os produtos fabricados com “matéria”. Mesmo as mentes dos cientistas não podem desvendar totalmente os segredos ocultos da existência terrena e, apesar de todo o seu conhecimento científico, estão tão atolados nos caminhos da existência quanto aqueles que não possuem nenhum conhecimento.

Portanto, é uma conclusão lógica que “*AQUELE*” do qual você *extraiu* seu ser físico é **IMENSO**, – não somente em tamanho, mas também em uma **IMENSIDÃO de FORÇA de VONTADE: a Vontade para a autoexpressão e criatividade.**

Visualize durante um momento o tamanho do universo material, o SOL e seu calor, a Lua, o planeta Terra e o Sistema Solar, as galáxias de estrelas e o fato de que esta matéria visível é totalmente interdependente, e também dependente, do movimento dos corpos planetários e está sujeita às Leis Universais de função e movimento perpétuos. Este vasto universo teve suas origens no – e foi extraído do – **FUNDAMENTO de seu SER** – e a totalidade da **FORÇA/ENERGIA de VIDA** do universo tem saído do mesmo **FUNDAMENTO do SER.**

Logo, não desanime se em meus esforços em analisar para você os **COMPONENTES ESPIRITUAIS da SUA FONTE do SER**, você perceber que compreende o que estes componentes são e que você possui em uma medida muito, muito limitada, os mesmos componentes espirituais da consciência em si mesmo.

Você extrai tudo o que você é – espiritual, mental, emocional e fisicamente, de sua **FONTE do SER.**

Antes de explicar como isso pode acontecer, quero que me acompanhe em certos passos para ajudar a sua mente a absorver a imensidão... “**DAQUELE**”... do qual seu ser foi extraído. Depois de ler as próximas páginas até o final da **Carta**, medite e visualize sobre cada parágrafo individualmente, pois somente deste modo as “palavras” começarão a crescer em compreensão e a assumir a *realidade espiritual* de seu **significado verdadeiro.**

**TUDO (espiritual, invisível/visível/imaginado)
é CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO.**

**A natureza primária e abrangente da CONSCIÊNCIA
é o CONHECIMENTO.**

Não é possível ter consciência sem possuir conhecimento.

**Tudo o que você vê, toca, ouve, sente, sabe, é:
CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO,
tornada visível.**

Não há nada no Universo que *não* seja CONSCIÊNCIA tornada *visível*.

A CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO é infinita e eterna.

**Há duas DIMENSÕES de CONSCIÊNCIA *dentro e além* do seu
próprio plano terreno de existência – o plano da “matéria” pesada
e da “forma sólida”.**

**A DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL de CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO,
jamais pode ser plena ou verdadeiramente conhecida**

por um espírito individualizado.
É INACESSÍVEL. ELA ESTÁ EM EQUILÍBRIO.
É a ÚNICA FONTE de todo *PODER, SABEDORIA, AMOR, INTELIGÊNCIA.*

*A DIMENSÃO UNIVERSAL de CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO
em equilíbrio é um estado de SILÊNCIO e de QUIETUDE,
a partir do qual vem o som, a cor, a forma individualizada e toda
a criatividade visível no Universo visível.*

Da *DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL de
CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO
em equilíbrio,*

veio toda a criação – todas as diversas dimensões invisíveis de existência descendo em ordem de espiritualidade dos muitos portais da *DIMENSÃO UNIVERSAL*, até as mais pesadas frequências vibracionais de substâncias terrenas inanimadas, e mais além, até os horrores inomináveis das perversões da consciência e antiVerdade.

Essa *DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL de CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO*
não somente está no espaço.
Ela é **TODO O ESPAÇO.**

ELA está imperceptivelmente em todas as partes. Para aqueles que pensam em termos do átomo – pode-se dizer que *ELA* é o *ESPAÇO* no átomo – portanto, *ELA* está “em silêncio e equilíbrio” no “espaço” de todos os elementos e da “matéria”.

A NATUREZA da *CONSCIÊNCIA UNIVERSAL* é:
INTENÇÃO inativa e em equilíbrio.
Portanto a Consciência Universal é um estado de infinita, eterna, ilimitada, vasta
INTENÇÃO PODEROSA – primitiva, pura e bela.

Esta INTENÇÃO é a de
EXPRESSAR a sua NATUREZA.

A INTENÇÃO
da NATUREZA da *CONSCIÊNCIA UNIVERSAL*
é a *TOTALIDADE da VONTADE e do PROPÓSITO,*
sempre unidos em um “abraço”.

A Vontade Universal é: surgir e criar.
O Propósito Universal é: dar forma individual à criação e experimentá-la.

Na *DIMENSÃO UNIVERSAL FINAL de
INTENÇÃO da CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO*

a *VONTADE UNIVERSAL* está em um estado de mútua retenção
– com o *PROPÓSITO UNIVERSAL,*
ambos em perfeito equilíbrio
no *SILÊNCIO e QUIETUDE.*

*A VONTADE UNIVERSAL é INTELIGÊNCIA UNIVERSAL,
O PROPÓSITO UNIVERSAL é AMOR UNIVERSAL,*

*universalmente em equilíbrio – em mútua retenção,
a partir dos QUAIS tem tomado forma todas as coisas
visíveis e invisíveis e todos os impulsos humanos.
Se você pudesse receber a plenitude da REALIDADE UNIVERSAL em
seu interior, você seria desintegrado pelo SEU poder explosivo,
e dissolvido sem forma na consciência/conhecimento.
ELA transcende a condição humana individual, do mesmo modo
que o calor e a luz de seu Sol é bilhões de vezes mais potente
que a luz dos vaga-lumes que cintilam na escuridão.*

**Quando estive na Terra, fiz uma distinção entre “Seu Pai no Céu” e
“Seu Pai em seu interior”.**

Quando falava de:

“Seu PAI no Céu”

queria dizer

INTELIGÊNCIA UNIVERSAL.

Por causa da atitude dos Judeus para com as mulheres, eu me referi somente a este **aspecto**
da **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL**.

Nos dias de hoje, a você que está consciente da igualdade dos gêneros, falo de:

“PAI – MÃE CONSCIÊNCIA”

em equilíbrio

**na CONSCIÊNCIA UNIVERSAL/CONHECIMENTO, onde
o “Pai Consciência – é a Inteligência Universal” e
a “Mãe Consciência – é o Amor Universal”.**

**O INSTRUMENTO da energia criativa
do “Pai Consciência” – a *eletricidade* –
está em um estado de mútua retenção – equilíbrio –
com o INSTRUMENTO da energia criativa
da “Mãe Consciência” – o *magnetismo*.**

**Uma vez que o instrumento do “PAI – MÃE” – o eletromagnetismo –
está em equilíbrio na CONSCIÊNCIA UNIVERSAL,
ELE nunca será detectado no ESPAÇO pelos cientistas,
por mais que o investiguem.**

**O IMPULSO “VONTADE do Pai Consciência” é ATIVIDADE INTELIGENTE,
em equilíbrio com**

**O IMPULSO “PROPÓSITO da Mãe Consciência”, que é NUTRIR para a
SOBREVIVÊNCIA.**

“PAI – MÃE CONSCIÊNCIA”

**é uma FORÇA impessoal poderosa – embora ELA seja pessoal para você, mesmo antes de
você buscar fazer contato com ELA.**

**À medida que evolua espiritualmente, você A sentirá – pois ELA é a REALIDADE do
SER.**

ELA está em todas as partes e em todas as coisas.

**PAI CONSCIÊNCIA é
o AMOR INTELIGENTE, que proporciona energia inteligente
e impulso ao mundo das formas complexas – é expressado
fisicamente como eletricidade.**

**MÃE PROPÓSITO é
A INTELIGÊNCIA AMOROSA que proporciona o propósito e o impulso para a
sobrevivência das formas complexas individualizadas – é expressada como magnetismo –
ligação e repulsão.**

**Esses são os IMPULSOS ORIGINAIS UNIVERSAIS de TODO SER da
CONSCIÊNCIA UNIVERSAL,
sua FONTE DE SER – INTELIGÊNCIA – AMOR.**

Esse é o ESTADO DO SER antes da criação.
CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO em um ESTADO de EQUILÍBRIO.

Quero que você entre de novo em um estado interior de equilíbrio consciente, onde a mente permanece em silêncio. Você controla o seu interior e sua mente e suas emoções não mais se dividem em atividade e sentimento. Pode ser que note um aumento de poder dentro de você, de força, paz e contentamento. Isso, expressado em você de forma individual, é o ESTADO de SER do qual saiu a criação. Quero assinalar que o equilíbrio é impossível no momento em que se introduz o pensamento.

Quero que você PERCEBA que a DIMENSÃO UNIVERSAL é uma DIMENSÃO DE IMPULSOS sem forma. Ela não contém nenhum projeto de criação. Ela está em um estado de FORMA NÃO DIVIDIDA.

O equilíbrio – a mútua retenção entre os IMPULSOS opostos – “para deslocar-se” e “permanecer unidos” – cria uma espiral infinita de energia autocontida. A ENERGIA AUTOCONTIDA DE MÚTUA RETENÇÃO é simplesmente impossível de imaginar pela individualidade.

Como eu disse anteriormente, se a individualidade pudesse entrar na DIMENSÃO UNIVERSAL dos IMPULSOS MUTUAMENTE RETIDOS de “Movimento e Ligação” – seria imediatamente desfeita e regressaria ao equilíbrio da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL. Reflita sobre a imensidão inimaginável de Poder contido na RETENÇÃO MÚTUA dos IMPULSOS GÊMEOS na CONSCIÊNCIA UNIVERSAL, que são primariamente

**CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO
INTENÇÃO
VONTADE >>>>> <<<<<< PROPÓSITO
INTELIGÊNCIA AMOR
combinados como**

**Amor Inteligente e Inteligência Amorosa
Impulsos de: Movimento e Ligação – Repulsão
ELETRICIDADE...em equilíbrio... MAGNETISMO**

O exposto anteriormente descreve a ILIMITADA DIMENSÃO UNIVERSAL

anterior ao BIG BANG!

Agora você sabe que o *Processo Criativo Pai – Mãe e os instrumentos da criação física* estão todos em estado de *equilíbrio* na **Dimensão Universal**, porém esse *equilíbrio* deve explodir para dar lugar à

FORMA INDIVIDUAL.

Você sabe também que, em virtude de que os **IMPULSOS Eternos Infinitos** estão contidos no estado de **retenção mútua**, esses **IMPULSOS** são de uma intensidade inimaginável de energia – contra a qual a sua energia atômica contida na desintegração do átomo é um simples “puf”, um espasmo infinitesimal sem importância.

Quero que compreenda plenamente tudo o que foi anteriormente dito, uma vez que a compreensão do que ocorreu no momento do Big Bang dará a você um vislumbre do que aconteceu no momento da **explosão da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL**, que permitiu a criação da forma individual.

**A CONSCIÊNCIA UNIVERSAL foi DESPEDAÇADA!
A VONTADE e o PROPÓSITO,
“Pai” INTELIGÊNCIA e “Mãe” AMOR NUTRIÇÃO,
foram explodidos para trabalharem de maneira independente,
mas também conjuntamente.
Os seus respectivos “instrumentos” foram
a Eletricidade e o Magnetismo.**

**Da explosão do EQUILÍBRIO veio a
GRANDE INTENÇÃO DE AUTOEXPRESSÃO.**

**“A Consciência Universal do SER” – se converteu no
Impulso da consciência individualizada do “Eu” demandando autoexpressão.
A VIDA e o “Eu original”⁷ são sinônimos na dimensão da “matéria”.
Eles se converteram na consciência da “matéria”.**

O que é a consciência **DA VIDA**?

É	Pai – Inteligência	e	Mãe – Amor
O impulso de movimento		O impulso de Propósito –	nutrição – sobrevivência.
Visto como eletricidade		Visto como Magnetismo	
	na Matéria.		

Comece a imaginar a explosão da **CONSCIÊNCIA! Do CONHECIMENTO!**

Para ajudá-lo a parcialmente visualizar o que ocorreu no momento do Big Bang, tente lembrar algum momento em que você também experimentou uma explosão em sua consciência. Isso ocorre quando você dedica todo o seu “ser” para alcançar algum objetivo importante. Você está a ponto de se engajar na execução de seus planos, em um estado de excitada antecipação – e alguma circunstância banal ou uma pessoa insensível o impede de realizar os objetivos que são tão caros ao seu coração. Como você se sentiria? A sua **concentração** seria dividida e você explodiria. Aqui, novamente, devo pedir ao meu Canal para enumerar alguns exemplos do que quero dizer em termos humanos, pois mesmo a **“menor consciência terrena”** é extraída da **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL**.

Imagine que você está no aeroporto, entusiasmado e preparado para desfrutar de férias

⁷ NT. Para a expressão inglesa l'ness, que escolhemos traduzir como “Eu original”, o Canal nos forneceu a seguinte explicação: “Este é o ‘Eu’ maior – o sentido de estar no controle, o sentido de ‘quem eu sou’ – minhas qualidades do ser, minhas boas características, meus talentos, minhas emoções, crenças, pensamentos, metas. Eu sou – quem eu sou”.

inesperadas em um lugar distante. Ao chegar ao balcão de viagens, descobre que não existem documentos para você – não há passagens, não há informação de reserva para o voo e nem de hospedagem – **embora tenha pago tudo com cartão de crédito**. Como você se sentiria?

Você está vestido com um traje muito caro, aguardando para jantar com alguns clientes importantes e **está a ponto de concluir um grande contrato milionário**. O garçom derruba um prato de comida quente sobre você. Como você se sentiria?

Após fazer compras, você se dirige ao estacionamento e descobre que as rodas e as portas do seu carro foram roubadas – **em pleno dia!** Como você se sentiria?

Com compaixão, você abre o porta-moedas para dar algumas ao mendigo inválido que choraminga, porém o homem se atira com força, rouba sua carteira e sai correndo como um atleta. Como você se sentiria?

Em todas estas circunstâncias você teria uma forte **consciência de iniciativa** em sua mente. A sua cabeça estaria cheia com um plano para sair e fazer alguma coisa, para realizar um certo propósito – pacificamente. **A sua intenção estaria entrelaçada com o seu propósito** – portanto em equilíbrio – mas observe que sua tensão crescia na expectativa de se aproximar do seu objetivo. Quanto maior a tensão – maior a explosão.

De fato, você estaria no mesmo estado que a

CONSCIÊNCIA UNIVERSAL/CONHECIMENTO INTENÇÃO

“Pai” INTELIGÊNCIA em equilíbrio com **“Mãe” PROPÓSITO**,
para dar o ser e a forma ao plano que você tem a intenção de criar.

Você pode imaginar o caos mental/emocional que se seguiria após sua explosão, a incapacidade de pensar com clareza, os pensamentos que viriam, um após o outro, exigindo expressão – nenhum deles sensatos ou lógicos?

Tente compreender que VOCÊ – uma forma individualizada – é o microcosmo do macrocosmo.

Você é a cabeça de um **alfinete** expressando a **CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO UNIVERSAL**, – seja quando, em equilíbrio, medita aquietando o pensamento, – seja como consciência ativa, quando pensa e sente, projeta e cria.

Portanto, se você puder relacionar a sua minúscula explosão de consciência com a explosão dos “céus”, terá uma pequena ideia do caos que se seguiu – **momentaneamente** – tanto na **DIMENSÃO UNIVERSAL** – quanto nos éons⁸ de tempo, dentro da nova expansão criada na dimensão “matéria”, ainda em seu estado sem forma.

Assim, muitos de vocês terão que reorganizar totalmente suas ideias a respeito da criação.

Ela iniciou em uma condição de caos total. OS IMPULSOS UNIVERSAIS foram divididos. Não havia um projeto para dirigir ou controlar o início da individualidade. Os IMPULSOS estavam ainda sem nenhuma “forma consciente” ou direção. Eram **IMPULSOS NATURAIS** para realizar certas funções impulsivas, distintas na **CONSCIÊNCIA**; porém, não estavam inteligentemente dirigidos para um específico movimento ou ligação, por nenhuma **Força Diretiva** superior. Eles estavam sós. **IMPULSOS DA CONSCIÊNCIA/CONHECIMENTO** separados e perdidos, capazes de receber impressões. Porém, não havia outras impressões para receber além daquelas do caos interior do “movimento – atividade” da eletricidade e da “ligação – repulsão” do magnetismo.

E este CAOS de CONSCIÊNCIA foi manifestado na criação como caos de

⁸ NT. Éon: um período de tempo que não pode ser medido; eternidade.

partículas.

Nessa expansão do caos de partículas elétricas, entretanto, existia a consciência primordial do **“Eu original”**.

Não importando qual fosse o caos, o **“Eu original”** veio através da **Intenção “Pai” para deslocar-se, tomar o controle, criar.**

O **“Eu original”** tomou forma inicial em uma carga positiva de energia elétrica. Converteu-se em força **“Eu”** dominante sob a forma de um próton com seus satélites de carga elétrica negativa – sobre o qual a **“Mãe”** Propósito de ligação foi ativada, sob a forma de uma carga elétrica positiva encontrando-se com uma carga elétrica negativa.

Ele **“se afeiçoaram”** – como se poderia dizer de dois seres masculino e feminino evoluídos das espécies vivas – e se uniram.

A **“Mãe”** Propósito de repulsão foi ativada quando pareceu provável que duas cargas elétricas positivas ou duas negativas iriam se encontrar e reagir negativamente – ela se interpôs e as separou – exatamente como a sua parte fêmea evoluída, uma mãe, separaria a dois brutos turbulentos e agitados a ponto de envolverem-se em uma briga.

Essa foi a única forma de consciência/conhecimento no caos durante muitíssimo tempo – ainda que o tempo não tenha nenhuma importância no reino da matéria em si. **O tempo somente tem importância quando há um contato de conhecimento consciente entre cargas elétricas, resultando em ligação ou repulsão; quando há uma progressão de aproximações e eventos que ocorrem; e quando há propósitos a serem alcançados.**

Fora disso, o tempo não tem sentido.

A criação é o produto dos **IMPULSOS PRIMÁRIOS** funcionando de maneira individual e em conjunto – causando impressões um sobre o outro, satisfazendo necessidades inerentes gravadas na consciência. Essas necessidades são, de início, as de aumentar e experimentar a autoexpressão, levando em seguida a uma maior separação, para restaurar um sentido de segurança interna e de conforto – e ser reunido na harmonia da **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL**. Dessa força impulsora para uma harmonia reunida do ser, veio o impulso masculino-feminino de reunião para recuperar a bem-aventurança que está oculta na consciência da alma.

Você poderia fazer uma analogia do parágrafo anterior com o hábito dos pais de saírem para trabalhar de manhã e voltarem esperançosamente à noite para o conforto e reunião familiar, onde eles repõem as forças para aventurarem-se a sair novamente na manhã seguinte e enfrentar o mundo.

Portanto o processo de criação

**da AUTOEXPRESSÃO UNIVERSAL,
levou bilhões de anos no tempo para cumprir-se.**

Depois do Big Bang, o **Processo Criativo Pai – Mãe** dividiu-se em duas energias diferentes que continuamente trabalharam separadas e em conjunto, independentes mas mutuamente retidas, para funcionarem juntas, tendo características ou “naturezas” individuais – e diferentes funções. Portanto a sua carga de trabalho foi/é diferente, ainda que indivisível.

Você já sabe, e por um processo de meditação deve ter entendido plenamente, qual a “natureza” do **“Pai”** e da **“Mãe”** no **equilíbrio** da **Dimensão Universal**. Brevemente, a “natureza” do **“Pai”** é a de ser ativo, criativo e de realizar a obra da criatividade. Também é uma condição do **“Eu original”** e da existência individualizada. Todo ser vivo, desde uma bactéria até um hipopótamo, tem um forte sentido de **“Eu original”** e a necessidade de protegê-lo.

A “natureza” da **“Mãe”** é a de dar forma ao “plano” da consciência elétrica iniciado

pelo “**Pai Inteligência**” unindo as partículas elétricas.

A consciência “Pai” e “Mãe” – os IMPULSOS PRIMÁRIOS – estão ambos em equilíbrio – e são da NATUREZA da DIMENSÃO UNIVERSAL e, conseqüentemente, quando eles criam a forma individual levam ao final a obra da NATUREZA da DIMENSÃO UNIVERSAL. Esta é: *Crescimento – Prover alimento e nutrição – Cura – Proteção – Satisfação das necessidades em um sistema coerente de Lei e Ordem ... SOBREVIVÊNCIA.*

As energias de CONSCIÊNCIA “Pai” e “Mãe” são IMPULSOS, ambos retidos na DIMENSÃO UNIVERSAL e, quando são liberados do equilíbrio, realizam poderosamente a obra da criação. Além disso, considere a magnitude de sua obra na criação por todo o mundo. Os impulsos “Pai/Mãe” impulsionam cada nível de criação desde a formação dos elementos, a molécula e a célula viva – até o magnífico mamute. Eles também trabalham instintivamente dentro dos pais, impulsionando-os a unirem-se, conceberem, carregarem e criarem a sua prole.

Alguns pais se ausentam depois do nascimento de seus descendentes, sejam eles ovos, filhotes ou seres humanos. Estes são os pais cujo sentido de “**Eu original**” é maior que seu instinto inato de paternidade.

É neste ponto que você deve se tornar plenamente consciente do significado de IMPULSO.

Pode ser que você ache que esta é “uma forma de criatividade muito nebulosa”. Porém se refletir durante algum tempo, talvez se dê conta, no final, de que nenhum ser humano, animal ou inseto, nem mesmo uma planta, empreende alguma atividade na dimensão material sem uma pressão interior da “consciência” – a qual é o “impulso”. Este pode ser o de virar-se para o Sol, correr, comer, trabalhar, dormir, fazer compras, ter um filho. Sempre – o “impulso” – precede a atividade – inclusive a de piscar os olhos.

E mais, não há nenhum impulso que inicie uma atividade que não esteja dirigida por algum propósito. As plantas giram as flores e as folhas para captar os raios do Sol necessários ao seu crescimento, as pessoas correm para manter a forma, comem para satisfazer a fome, trabalham para ganhar a vida, dormem para escapar das tensões e recarregar as suas energias, vão às compras para se suprir de alimentos – tudo direcionado para a sobrevivência e o conforto pessoal.

Então, os IMPULSOS são a **REALIDADE** por trás e dentro da criação.

Se toda a matéria voltasse a sua forma original de partículas elétricas, os **Impulsos Universais** ficariam intactos e no final dariam forma a outra criação. Os IMPULSOS são para sempre. Entretanto, as partículas elétricas na “matéria” viva estão aqui hoje e amanhã terão desaparecido – mas a alma continua.

Você **pensa** com os impulsos elétricos no cérebro. Você **sente** com os impulsos magnéticos em seu sistema nervoso. Estes últimos centram e unificam os impulsos elétricos em um todo unificado. Sem a “ligação magnética” em seu sistema você seria apenas movimento sem conhecimento.

Agora é o momento de levá-lo de volta às minhas experiências no deserto, descritas na **Carta 1**.

Você deve lembrar que, quando fui ao rio Jordão para que João Batista me batizasse, eu era um rebelde, totalmente contrário aos ensinamentos dos Judeus que afirmavam que Jeová castigava os homens por seus pecados. Intuitivamente, sentia que aquele era um conceito falso e cruel, e o rejeitava.

Depois que me foi mostrada a Verdade sobre a criação, não podia compreender por

que a **Consciência Perfeita** não criava seres perfeitos *feitos à imagem de seu Criador Amor Inteligente*.

Perguntei ao Criador – a “**Consciência Universal**” – por que a humanidade suportava tanto sofrimento e maldade. Então me foi mostrado com toda a clareza que todos os problemas que os humanos experimentavam surgiam do “**ponto central**” do eu (que a ciência agora chama de “ego”).

Este manifesta a si mesmo na “personalidade” como uma **NECESSIDADE IMPULSIONANTE**⁹ para defender-se da crítica ou do ataque físico/emocional, e uma **NECESSIDADE IMPULSIONANTE** semelhante de se afastar dos demais para chegar primeiro na corrida da vida.

Também se manifesta na “personalidade” como uma **NECESSIDADE IMPULSIONANTE** de adquirir tudo de melhor para si mesmo, apesar da oposição dos demais, e uma **NECESSIDADE IMPULSIONANTE** semelhante de agarrar-se às suas posses pessoais, sejam elas parentes, amigos, bens materiais ou conquistas, a despeito de toda a oposição.

Também me foi dado compreender que sem estes **DOIS “impulsos do ser criativo”**, fundamentais, eternos e inalteráveis, **não haveria nenhuma criação**.

**Este é o segredo da criação – o segredo da existência
e do “ser individual”.**

Ao trabalharem juntos como equipe no mundo visível, separadamente porém inseparáveis, estes **impulsos gêmeos** foram os meios pelos quais *a substância da “matéria” em si* foi criada desde a sublime “**CONSCIÊNCIA UNIVERSAL**”.

Um **impulso de criatividade** é: o “**Eu original**” da **ATIVIDADE**.

Este **impulso de atividade** é universal e procede de uma só fonte: “**Atividade**” é um movimento na **CONSCIÊNCIA** e **CONSCIÊNCIA** em movimento.

O outro **impulso criativo** possui, em sentido figurado, **duas faces** olhando em direções opostas. Elas são:

LIGAÇÃO – REJEIÇÃO

**Trazer para >>>>> o eu <<<<<< rejeitar desde
também conhecido como**

ATRAÇÃO – REPULSÃO

**Atrair >>>> para – O EU – do <<<<<<< Repelir
na CONSCIÊNCIA**

**Estes são os ÚNICOS meios pelos quais a existência terrena é realizada.
O universo inteiro é uma manifestação do “Poder Criativo” ativo nestes
Impulsos Gêmeos do SER FÍSICO – criando “matéria” e forma individual.
Este é um dos “segredos” fundamentais do universo.**

Eu vi que o “núcleo” da “**Personalidade**” ou “**ego**”, como agora é chamado,
tinha sido criado como:

“O GUARDIÃO da PERSONALIDADE”

e estava irresistivelmente gravado com o **impulso magnético**
para assegurar a

⁹ NT. Driving need

INTIMIDADE e SOBREVIVÊNCIA,
para proteger a condição do “**Eu original**” individual.
Isso foi conseguido usando as **duas faces do segundo Impulso do Ser**

LIGAÇÃO – REJEIÇÃO para assegurar a individualidade.

A **face da LIGAÇÃO** arrasta, extrai, atrai, exige, puxa, compra, agarra, se prende às pessoas e às posses que busca. Esse **IMPULSO** cria uma ilusão de segurança nas relações e nas posses. É o “**instrumento**” da “**CONSCIÊNCIA MÃE**” que inspira a construção de famílias, comunidades e nações. Ele pode produzir beleza, alegria, harmonia e amor. Ele também pode destroçar vidas e destruir comunidades quando é “dirigida pelo Ego”.

A **face da REJEIÇÃO** repele, joga para o lado, afasta, evita todas as coisas – pessoas, animais, posses – que ela não queira. O **IMPULSO de REJEIÇÃO** cria a ilusão de intimidade e segurança. Esse é o **IMPULSO** que promove as rupturas nas famílias, nas relações, nas comunidades e nas nações. Ele é supostamente orientado para salvar vidas, assegurando proteção e intimidade, mas é uma força destrutiva quando seu direcionador é o “Ego”.

Sem esses **dois IMPULSOS GÊMEOS do SER**, todas as coisas permaneceriam sempre misturadas umas às outras na eternidade imutável do “**PODER CRIATIVO UNIVERSAL**” em equilíbrio.

Sem esses **IMPULSOS GÊMEOS**, não haveria nenhuma interação entre “**dar e receber**” e “**puxar e empurrar**”, necessários para a criação de milhões de experiências pessoais, a partir das quais avança e evoluciona a “personalidade”.

Portanto, o problema da “personalidade” e da “direção do ego”, que é suportado por todas as coisas vivas e pela humanidade, era/é um fato irrevogável e inevitável da criação. Qualquer outra explicação é puro mito.

Eu vi que, o que os homens chamam “**PECADO**”, era o resultado direto da interação dos **impulsos de Ligação – Rejeição** na natureza humana.

Os **Impulsos de Ligação – Rejeição** constituem o disfarce emocional/mental utilizado por todas as entidades individuais criadas, incluindo as aves e os animais. Você vê esses **impulsos** funcionando em toda a natureza – inclusive na vida das plantas.

Os **Impulsos de Ligação – Rejeição** dirigiam/dirigem o comportamento em direção à sobrevivência de todas as entidades na criação.

Não houve nenhuma escapatória dos **Impulsos de Ligação – Rejeição**.

Esses **Impulsos Gêmeos** foram a fonte efêmera de todo o conforto “mundano”, prazer e “felicidade” – e também a fonte de toda enfermidade, miséria e privação no mundo.

Entretanto, além disso – subjacente, transcendendo
e interpenetrando tudo, estava/está
a **VIDA – nascida da EXPLOSÃO da CONSCIÊNCIA UNIVERSAL**,
sendo o próprio fundamento e fonte da consciência terrena –
assim como a **Consciência “Pai – Mãe”** é criativa,
também o **PENSAMENTO** do homem é criativo,
pois “o pensamento e o sentimento” são o exercício e a união dos
instrumentos gêmeos da Consciência “Pai – Mãe”.
Desse modo, esses **impulsos de “Ligação – Rejeição”** na
personalidade individual tornam-se também altamente criativos,
na medida em que determinam – e tornam visíveis – as

“formas de consciência” das coisas desejadas”
e das “coisas rejeitadas”.

Este é o **segundo “segredo” fundamental do Universo.**

Eu vi que o **“PECADO”** era um **conceito artificial**, convenientemente idealizado por homens para descrever qualquer atividade humana que causava dor a outros. Era inevitável que todos os seres humanos, em algum momento, causassem algum tipo de aflição ou dor a outros por causa de sua tendência natural de “arrebatar” as coisas dos demais e de repelir com rudeza aos demais, a fim de conseguir o que querem da vida. Essa propensão humana de ferir os outros em nada “ofende” a **CONSCIÊNCIA UNIVERSAL** (Deus) – como afirmaram as religiões Judaica e “Cristã”.

Somente a humanidade poderia compreender o significado da palavra **“pecado”**, uma vez que somente a humanidade e “toda a criação que está submetida ao ser humano” conheceria a dor, a privação e a miséria causados pelos dois **IMPULSOS** fundamentais da **INDIVIDUALIDADE – Ligação – Rejeição** – que estão ativos na “personalidade” humana.

O **impulso inerente ao homem para proteger a sua própria individualidade** o tinha feito estabelecer normas e leis para a sociedade humana. O **“Poder Criativo Universal” – AMOR** – não tinha absolutamente nada a ver com o estabelecimento de restrições, limitações, leis e juízos humanos.

Eu também vi que:

O **“Poder Criativo Pai – Mãe” – VIDA** – fluía continuamente através de todo o universo, e era a vida em minha mente, utilizando os impulsos gêmeos de pensamento e sentimento.

Assim, qualquer poderoso “pensamento ou sentimento imperfeito” podia alterar e mudar o “padrão de CONSCIÊNCIA” das coisas criadas.

Por outro lado:

Meu “pensamento”, quando estava completamente purificado dos impulsos gêmeos do “ego” – e totalmente receptivo ao “Poder Criativo Pai – Mãe”

INTELIGÊNCIA/AMOR, reintroduzia a condição do “PERFEITO AMOR INTELIGENTE”.

Consequentemente, uma condição que previamente tinha sido construída de modo imperfeito, como resultado de um “pensamento imperfeito”, podia voltar a uma condição de “integridade”,

mudando as atitudes e pensamentos egocêntricos para aqueles de AMOR INCONDICIONAL.

Minha mente era um “instrumento” do processo criativo total originário no UNIVERSAL.

Agora eu que **sabia** que isso era assim – **sabia-o espiritual, intelectual e emocionalmente**. Dei-me conta de que eu podia e **devia** dar passos para superar os **IMPULSOS GÊMEOS do EGO** que anteriormente governavam minha mente, com o fim de permitir que a **REALIDADE DIVINA** tivesse plena liberdade através de minha mente e meu cérebro.

Por isso houve uma luta entre o meu resistente Ego humano e minha **“Consciência Pai – Mãe”**, durante as agudas tentações que experimentaria ao final de minha iluminação

no deserto. **Satanás não teve nada a ver com o cabo-de-guerra que ocorreu dentro de minha consciência.**

A guerra foi travada entre os

IMPULSOS GÊMEOS da INDIVIDUALIDADE – Ligação – Rejeição

e a **REALIDADE DIVINA** que **SE** tinha feito conhecer, como

AMOR – VIDA INTELIGENTE.

transcendente mas ainda dentro de mim, que progressivamente absorveria minha **individualidade** cada vez mais, se eu meditasse continuamente e purificasse a minha consciência dos impulsos egoístas.

O que expus é uma descrição do conhecimento poderoso com o qual voltei a Nazaré.

Assim, o meu tempo de cura física, passado com minha mãe até que eu me restabelecesse, também foi um tempo de oração e de meditação, do qual extrai a inspiração e a força para consciente e conscienciosamente **viver** a **NATUREZA** do **DIVINO** ou **REALIDADE UNIVERSAL.**

Como você sabe, a **NATUREZA** do **DIVINO**, ou **REALIDADE UNIVERSAL**, é **VIDA.**

Quando **ELA** está ativa na criação – ou também podemos dizer – na “individualidade” da criação, **ELA** cresce, nutre, alimenta, regenera, cura, protege, assegura a sobrevivência, satisfaz as necessidades de tudo que foi criado, – tudo dentro de um sistema de perfeita harmonia, cooperação, lei e ordem. Esta é a “natureza” da **VIDA**. **Toda a sua obra na criação se realiza de acordo com a NATUREZA UNIVERSAL – e a promoção do bem mais elevado de todos os seres vivos.**

Se você pode compreender estas palavras perceberá por que voltei do deserto como um homem cheio de alegria, com um novo entendimento da beleza do mundo, com um sentimento de absoluta confiança e SABENDO que era possível controlar a aparência da “matéria”. Você sentirá comigo a euforia que senti por poder oferecer aos Judeus a gloriosa notícia de que o “Reino dos Céus” estava dentro deles. Tudo o que eles tinham a fazer era “encontrar” isso com a minha assistência, e suas vidas mudariam para sempre.

Deixo você com o mesmo conhecimento, o qual usado em oração e plenamente compreendido, pode mudar o curso da sua vida.

À medida que você lê, a sua consciência será elevada e à medida que buscar inspiração – ela virá.

Desejo que você compreenda, aspire, cresça e alcance. Relaxe em minha **LUZ**, pois, enquanto você lê, reflete, medita e ora, é absorvido em minha **CONSCIÊNCIA CRÍSTICA**, a qual se tornará cada vez mais clara para você à medida que evolua no **Conhecimento Divino.**

Que meu amor e minha fé em sua crescente sabedoria o envolvam.